

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA
ESCOLA BÁSICA 2/3 PADRE DONACIANO DE ABREU FREIRE**

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

7.º ANO DE ESCOLARIDADE

HISTÓRIA/ 3.º PERÍODO

ANO LECTIVO DE 2009/10

Tratamento de conteúdos	Avaliação
15/17	4

Total 19/21

TEMA: C – A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA

UNIDADE DE ENSINO: C.2 – A Sociedade Europeia nos séculos IX a XII

CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>Economia e Sociedade</p> <p>A importância do Clero</p> <p>Senhores e Camponeses</p> <p>Relações feudais</p> <p>Nº de aulas: 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Senhorio - Feudo - Relações de vassalagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as três ordens que compõem a sociedade medieval. - Explicar as partes constituintes de um domínio senhorial. - Justificar as relações de vassalagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de gravuras alusivas à sociedade deste período. - Comentário de documentos escritos. - Interpretação de imagens referentes a domínios senhoriais e contratos de vassalagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa.

TEMA: C – A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E EXPANSÃO ISLÂMICA

UNIDADE DE ENSINO: C.3 – Cristãos e Muçulmanos na Península Ibérica

CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>A ocupação muçulmana e a resistência cristã</p> <p>Avanços e recuos da Reconquista</p> <p>A independência de Portugal</p> <p>A formação do território português</p> <p>Nº de aulas: 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconquista - Moçárabe - Cruzado - Condado - Independência política 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a importância da presença muçulmana na Península Ibérica. - Explicar a fundação do Condado Portucalense. - Descrever a evolução do Condado Portucalense ao Reino de Portugal. - Reconhecer a acção de D. Afonso Henriques no processo de formação do Reino de Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação/introdução à unidade com análise de gravuras, mapas, textos e barra cronológica. - Aprofundamento dos conteúdos através da leitura e interpretação de textos historiográficos e documentais, - Observação e análise de mapas, barras Cronológicas, gravuras e esquemas. - Elaboração de resumos esquemáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa.

TEMA: D – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV

UNIDADE DE ENSINO: D.1 – Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político				
CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>A ocupação de novos espaços</p> <p>Progressos técnicos e desenvolvimento</p> <p>A reanimação do comércio e das cidades</p> <p>O fortalecimento do poder régio</p> <p>Lisboa nos circuitos do comércio europeu</p> <p>Nº de aulas: 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Arroteia - Afolhamento - Foral - Cortes - Mercado - Feira - Burguês 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o aumento demográfico com o desenvolvimento da agricultura dos séculos XII a XIV. - Salientar a importância económica dos mercados, das feiras e das cidades. - Relacionar a importância das cidades com o crescimento da burguesia. - Mostrar os sinais de renovação económica, social e política em Portugal. - Especificar as diferentes situações de administração local: senhorios e concelhos. - Justificar a crescente centralização régia a partir do século XII. - Salientar a importância de Lisboa, no contexto da evolução do comércio marítimo nos séculos XIII e XIV. 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação/introdução à unidade com análise de gravuras, mapas, textos e barra cronológica. - Aprofundamento dos conteúdos através da leitura e interpretação de textos historiográficos e documentais - Observação e análise de mapas, barras cronológicas, gravuras e esquemas. - análise de um quadro-síntese: o governo do reino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa.
TEMA: D – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV				
UNIDADE DE ENSINO: D.2 – Cultura, Arte e Religião				
CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>Cultura monástica e cultura cortesã</p> <p>As Universidades</p> <p>A arte românica</p> <p>A arte gótica</p> <p>Nº de aulas: 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura monástica - Cultura cortesã - Universidade - Românico - Gótico 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o papel da Igreja na cultura medieval. - Distinguir as diferentes formas de cultura na Idade Média. - Referir as características das Universidades na Idade Média. - Distinguir estilo românico de estilo gótico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação/introdução à unidade com análise de gravuras, mapas e textos. - Aprofundamentos dos conteúdos através da leitura e interpretação de texto. historiográficos e documentais. - Observação e análise de mapas, barras cronológicas, gravuras e esquemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa.